

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ISABELA DE SOUZA CORREIA ALVES**  
**THAYNARA ANDRADE AGUIAR**

**O impacto da pandemia no resultado das empresas de  
diferentes setores no segundo trimestre de 2020**

**MACEIÓ**  
**2021**

ISABELA DE SOUZA CORREIA ALVES  
THAYNARA ANDRADE AGUIAR

**O impacto da pandemia no resultado das empresas de  
diferentes setores no segundo trimestre de 2020**

Projeto de Pesquisa para elaboração  
do trabalho de conclusão do Curso de  
Ciências Contábeis da Universidade  
Federal de Alagoas-UFAL, Sob a  
orientação do Professor Paulo Sergio  
Cavalcante.

**MACEIÓ**  
**2021**

**Catálogo na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

A474i Alves, Isabela de Souza Correia.

O impacto da pandemia no resultado das empresas de diferentes setores no segundo trimestre de 2020 / Isabela de Souza Correia Alves, Thaynara Andrade Aguiar. – 2021.

31 f.

Orientador: Paulo Sérgio Cavalcante.

Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió.

Bibliografia: f. 31.

1. Pandemias. 2. Crise econômica. 3. Impacto nos resultados. I. Aguiar, Thaynara Andrade. II. Título.

CDU: 657.3

**O impacto da pandemia no resultado das empresas de diferentes setores  
no segundo trimestre de 2020\***

**The impact of the pandemic on the results of companies from different  
sectors in the second quarter of 2020**

**Isabela de Souza Correia Alves\*\***

**Thaynara Andrade Aguiar\*\*\***

**Prof. Paulo Sergio Cavalcante\*\*\*\***

**RESUMO**

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo, por meio de pesquisa bibliográfica, apresentar os impactos sofridos nos resultados das empresas de diferentes setores em decorrência da pandemia, no segundo trimestre de 2020, através de dados colhidos em veículos de imprensa, em relatórios de informações contábeis das empresas que foram utilizadas como base desta pesquisa e em livros de contabilidade. Neste sentido, na fundamentação teórica serão apresentados métodos de avaliação para análise detalhada destes impactos nas empresas. Estas informações serão de suma importância para o entendimento de como uma pandemia pode afetar o desenvolvimento das entidades.

**Palavras-chave:** Pandemia. Crise. Impacto nos resultados.

## **ABSTRACT**

This course completion work aimed, through bibliographical research, to present the impacts suffered on the results of companies in different sectors as a result of the pandemic, in the second quarter of 2020, through data collected in press vehicles, in reports accounting information of the companies that were used as the basis of this research and in accounting books. In this sense, the theoretical foundation will present assessment methods for detailed analysis of these impacts on companies. This information will be of paramount importance for understanding how a pandemic can affect the development of entities.

**Keywords:** Pandemic. Crisis. Impact on results.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1: Virada do Cenário Econômico.....</b>	<b>12</b>
---	-----------

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Índice de Liquidez Corrente, Composição de Endividamento e Margem Líquida.....	<b>16</b>
<b>Quadro 2:</b> Indicadores das empresas 2T2020.....	<b>27</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>12</b>
2.1. A PANDEMIA DE COVID-19 E SEU IMPACTO NA ECONOMIA .....	12
2.2. INDICADORES.....	14
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>4. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1. AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A.....</b>	<b>18</b>
4.1.1. <i>CONCEITOS HISTÓRICOS.....</i>	18
4.1.2. <i>ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE.....</i>	18
<b>4.2. HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A.....</b>	<b>20</b>
4.2.1. <i>CONCEITOS HISTÓRICOS.....</i>	20
4.2.2. <i>ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE.....</i>	21
<b>4.3. MAGAZINE LUIZA S/A.....</b>	<b>22</b>
4.3.1. <i>CONCEITOS HISTÓRICOS.....</i>	22
4.3.2. <i>ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE.....</i>	23
<b>4.4. MINERVA S/A.....</b>	<b>24</b>
4.4.1. <i>CONCEITOS HISTÓRICOS.....</i>	24



<i>4.4.2. ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE.....</i>	<i>25</i>
<b>4.5. ANÁLISE COLETIVA.....</b>	<b>27</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, o mundo se deparou com a “maior crise sanitária da nossa época” como chamou a Organização mundial de saúde (OMS), a pandemia de Covid-19 trouxe impactos significativos em todo o mundo.

Em decorrência da pandemia, o cenário econômico foi totalmente diferente do habitual e tais mudanças fizeram que os empresários tivessem um novo olhar para seu negócio, tendo que se reinventar e se adaptar à atual realidade da economia. Mas será que todo processo de adaptação impediu que as entidades sofressem reflexos nos seus resultados?

Na tentativa de conter a pandemia o governo Brasileiro tomou diversas medidas, dentre elas o uso obrigatório de máscara, recomendações de higiene e prevenção contra o vírus, o fechamento obrigatório e temporário de setores considerados menos ou não essenciais e estabeleceu limites de horários de funcionamento com medidas de prevenção obrigatórias para todos. Com tais mudanças, surge a seguinte indagação: quais reflexos a pandemia gerou no resultado das empresas dos setores aéreo, de saúde, comércio varejista e indústria de alimentos e qual foi o setor mais afetado?

Objetivando demonstrar os impactos que a pandemia causou nas entidades, serão utilizados dados reais de empresas destes setores. Utilizando-se das demonstrações contábeis, será analisado de forma detalhada os resultados das empresas no segundo trimestre de 2019 e comparando-os com o mesmo período do ano de 2020. Serão analisados os índices de liquidez, os índices de endividamento e os índices de rentabilidade, que serão apresentados no decorrer da leitura. Para fundamentar este projeto de pesquisa foram analisadas apresentações financeiras e relatórios de informações contábeis de cada empresa dos setores citados acima.

A apresentação dos capítulos será feita inicialmente com uma abordagem focada na literatura sobre a Covid-19, seguido da exposição de

dados que demonstram o impacto causado na economia pela pandemia. Serão descritos os indicadores utilizados para análise documental das empresas selecionadas e por fim, serão expostas todas as análises dos índices feitas de forma individual e coletiva dos setores e empresas escolhidos.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

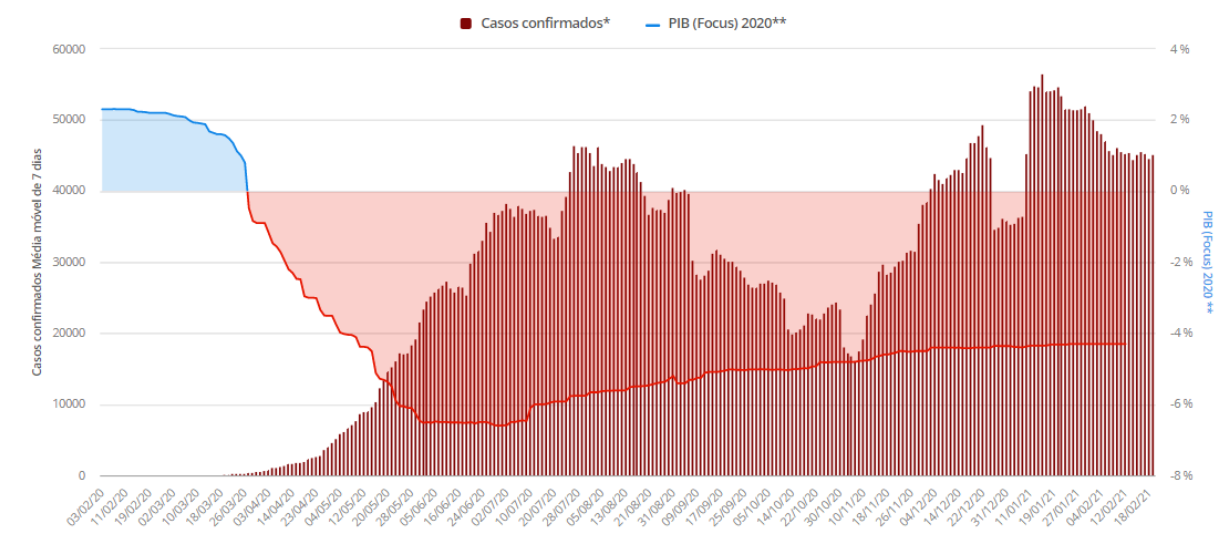
### 2.1. A PANDEMIA DE COVID-19 E SEU IMPACTO NA ECONOMIA

Nesta primeira sessão serão apresentadas as principais definições e conceitos acerca da temática abordada por este trabalho científico, objetivando uma melhor percepção em relação à pesquisa realizada.

Conforme matéria do jornal Valor Econômico (2021), o Brasil chegou aos 10 milhões de casos registrados de Covid-19 antes mesmo de um ano do primeiro caso confirmado do Coronavírus, sendo este confirmado em 26 de fevereiro do ano de 2020.

Em decorrência da pandemia a economia brasileira foi afetada, ficando ainda mais difícil de recompor. Segundo pesquisa realizada por analistas consultados pelo Banco Central, o PIB (Produto Interno Bruto) tenha encolhido 4,3% no ano passado.

**Figura 1 – Virada do Cenário Econômico**



**Fontes: Consórcio de veículos de imprensa e boletim Focus do Banco Central.**

**Elaboração: Valor data**

(\*) Média móvel de sete dias. (\*\*) Projeção

O Veículo de Imprensa Valor Econômico (2021) faz a seguinte interpretação:

Cada Estado pode contar a pandemia de um modo diferente, mas a verdade é que a economia brasileira sofreu um tombo histórico. Uma queda de 4,3%, como prevista por analistas, a colocaria em patamar similar ao dos dois piores anos do PIB nacional: 1990 (-4,35%) e 1981 (-4,25%). Mesmo para um país que acumula resultados medíocres desde 2014, o desempenho de 2020 foi fora da curva.

De acordo com o CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados), de março a junho de 2020 cerca de 1,6 milhão de brasileiros perderam seus empregos de carteira assinada, mais de 4% dos postos com carteira no país deixaram de existir em apenas quatro meses.

Ainda conforme o Veículo de Imprensa Valor Econômico (2021), a partir do terceiro trimestre, o governo criou o auxílio emergencial destinado a milhões de pessoas, com valores de R\$ 600,00 a R\$ 1.200,00. Esse benefício ajudou a movimentar a economia em um momento em que ela sentia os reflexos do isolamento social, do desemprego e das incertezas do que poderia acontecer pela frente em relação aos possíveis impactos da pandemia.

As incertezas da recuperação da economia ainda são grandes, fatores como a possível ocorrência de novas cepas, possibilidade de fechamento de mercado devido a decretos estaduais para conter a disseminação do vírus, restrições do quadro fiscal, risco de elevada inflação e o processo de normalização da política monetária, são suficientes para gerar insegurança quanto à situação econômica do país. (PAIVA; PAIVA, 2021)

Ainda conforme Paiva e Paiva (2021), a crise econômica relacionada ao Covid-19 está diretamente ligada à circulação do vírus, logo, para superar esta crise se faz necessárias duas ações: dar incentivos a população para que possam fazer o isolamento social ou executar um plano de ação de imunização para disseminar ou diminuir os casos de infecção e conseqüentemente, retomar as atividades econômicas.

A pandemia está sendo uma situação atípica e imprevisível que gerou uma crise econômica e sanitária de difícil recuperação, várias empresas sofreram direta e diretamente com a crise, sendo alguns setores mais impactados do que outros. Nesta pesquisa, será analisado o resultado econômico, com auxílio dos

indicadores contábeis, de quatro empresas de diferentes setores no período antes e após a pandemia para concluir qual teve o melhor desempenho neste cenário mundial.

## 2.2 INDICADORES

Responsáveis por fornecer informações relevantes sobre a situação financeira da entidade e podendo ser utilizados como base na tomada de decisões da gestão, os indicadores são resultados obtidos através da análise contábil. São estes resultados que facilitam a interpretação e expõem a real situação financeira da empresa. Entre os principais índices estão, índices de liquidez, de endividamento e de rentabilidade.

Os índices de liquidez de uma forma geral têm como objetivo demonstrar a capacidade de pagamento das exigibilidades. São indicadores financeiros que revelam quanto à entidade possui de recursos quitar suas obrigações.

Marion afirma que índices de liquidez (2010, p. 73):

São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade de saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

Os índices de liquidez normalmente utilizados são:

- Índice de liquidez geral
- Índice de liquidez imediata
- Índice de liquidez seca
- Índice de liquidez corrente

Os índices de endividamento podem medir o grau de alavancagem de uma entidade, demonstra se estão sendo utilizados recursos próprios ou

recursos de terceiros em excesso, indicando assim qual a real capacidade de imobilização de ativos, pagamento de juros, etc.

São quatro índices de endividamento:

- Participação de capitais de terceiros
- Composição do endividamento
- Imobilização do capital próprio
- Imobilização de recursos não correntes

Os índices de rentabilidade indicam se a entidade está tendo um retorno financeiro. Estes índices são os que mais interessam aos sócios da empresa, pois é através deles que demonstram o retorno de recursos aplicados.

São os principais índices de rentabilidade:

- Giro do ativo
- Margem bruta
- Margem líquida
- Retorno sobre o patrimônio líquido
- Retorno sobre o ativo

Para a pesquisa, será utilizado o índice de liquidez corrente, composição de endividamento e margem líquida.

**Quadro 1:** Índices de liquidez corrente, composição do endividamento e margem líquida

ÍNDICES	FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
LIQUIDEZ CORRENTE (LC)	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE (AC)}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE (PC)}}$	O índice de liquidez corrente é considerado o melhor indicador da situação de liquidez da empresa. Ele relaciona as disponibilidades, duplicatas a receber, estoques a curto prazo com as obrigações a curto prazo. Quanto maior for o índice de liquidez corrente, melhor será a situação financeira da entidade.
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE (PC)}}{(\text{PC} + \text{PNC}) = \text{Exigível Total}}$	A composição do endividamento demonstra quanto à empresa terá de pagar em curto prazo para cada real total das obrigações existentes.
MARGEM LÍQUIDA	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA LÍQUIDA}} \times 100$	A margem líquida relaciona o lucro líquido de um determinado período com as vendas líquidas, gerando assim um percentual de lucro que a empresa obteve em relação ao seu faturamento



### 3. METODOLOGIA

Para avaliar os reflexos da pandemia nos resultados das empresas serão analisados os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados dos exercícios do segundo trimestre de 2019 e 2020. Foram selecionados para análise, empresas de setores específicos e distintos com o propósito de observar como os mesmos se comportaram de forma qualitativa-quantitativa durante o evento pandêmico.

Os setores foram escolhidos de forma estratégica tomando como base as variáveis “pandemia e pessoas”, considerando assim, Saúde e Alimentos os básicos e essenciais e Aéreo e Comércio Varejista como menos ou não essenciais. Sendo as empresas escolhidas:

- Aéreo (Azul Linhas Aéreas Brasileiras)
- Saúde (Hapvida Planos de Saúde)
- Comércio varejista (Magazine Luiza)
- Alimentos (Minerva Foods)

Através das demonstrações contábeis também serão analisados os índices de liquidez, os índices de endividamento e os índices de rentabilidade de cada uma destas empresas. Todos os processos de análise das empresas serão feitos utilizando os indicadores citados e já descritos, a coleta de dados para formar as bases de cálculo será feita através da análise documental.

Os dados coletados pela pesquisa e análise das demonstrações serão processados quase integralmente de forma quantitativa, fazendo e expondo a comparação de valores entre o segundo trimestre de 2019 com o mesmo período do ano de 2020. Não excluindo a análise qualitativa, que será brevemente exposta descrevendo as ações tomadas pelas empresas para enfrentar o novo cenário trazido pela pandemia. Finalizando de forma descritiva expondo a análise individual e coletiva das empresas.

## 4. ANÁLISE DE DADOS

### 4.1. AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

#### 4.1.1. CONCEITOS HISTÓRICOS

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. é uma companhia aérea fundada em 2008 por David Neeleman, um empresário brasilo-americano. Possui a segunda maior frota de aeronaves do Brasil e fornece o maior número de destinos para seus passageiros. Opera em 98 aeroportos por todo o Brasil.

Devido à pandemia a empresa Azul Linhas Aéreas programou um Plano da Administração para enfrentar a crise. Este plano envolve todas as partes interessadas na operacionalização do seu negócio, incluindo tripulantes, arrendadores, fabricantes de aeronaves, fornecedores e governo brasileiro. O plano a parte do princípio de uma recuperação conservadora da demanda de aproximadamente 40% dos níveis pré-crise até o final de 2020.

Porém, apesar dos esforços da gestão para driblar a crise, a companhia fechou o segundo trimestre de 2020 com prejuízo líquido de aproximadamente 3,15 bilhões de reais, tendo o mesmo período em 2019, um lucro de aproximadamente R\$ 350 milhões. Este fato ocorreu, principalmente, pela diminuição da receita líquida e um grande aumento das despesas financeiras devido à empresa possuir um montante significativo de empréstimos e financiamentos em dólar, ocasionando em despesas com variações cambiais altíssimas.

#### 4.1.2. ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE

- ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

2020		2019	
AC	3.489.210	AC	4.138.731
PC	9.767.523	PC	6.862.020
	= 0,36		= 0,60

Os índices de liquidez corrente do exercício de 2019 para o de 2020 diminuiu em quase 50%. No ano de 2019 a empresa teria maior capacidade de quitar suas dívidas em curto prazo. Em decorrência da pandemia, os recursos foram reduzidos consideravelmente diminuindo ainda mais a capacidade da empresa de quitar todas as suas obrigações circulantes, caso fosse necessário. Além disto, as obrigações também aumentaram consideravelmente, interferindo diretamente na disparidade do índice comparativo dos dois anos.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

#### • COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

2020		2019	
PC	9.767.523	PC	6.862.020
PC+PNC	9.767.523+18.044.858 = 0,35	PC+PNC	6.862.020+15.854.644 = 0,30

A empresa Azul Linhas Aéreas possui uma quantidade considerável de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento, o que compõe quase 70% de suas obrigações. Isto mostra o quanto à empresa é dependente do capital de terceiros para seu funcionamento operacional, o que pode ser perigoso para a saúde da empresa.

Apesar de possuir um capital de terceiros elevado, a empresa detém de mais tempo para arcar com sua obrigação por possuir a maior parte de sua dívida no longo prazo, (em seu passivo não circulante), o que pode ser considerado algo positivo, porém, mesmo sua dívida sendo menor no curto prazo, a companhia ainda sim não possui disponibilidade para quita-la, conforme evidenciado no indicador de liquidez.

- **MARGEM LÍQUIDA**

2020		2019	
LL	$\frac{-3.140.409 \times 100}{401.592} = -782\%$	LL	$\frac{343.215 \times 100}{2.617.695} = 13,11\%$
RL	401.592	RL	2.617.695

Através da margem líquida que tem como base os valores expostos na DRE, é evidente a discrepância entre os dois períodos do segundo semestre de 2019 e de 2020. Enquanto em 2019 houve lucro, mesmo que baixo, em 2020 o prejuízo foi quase 10 vezes maior do que o valor do lucro do ano anterior.

Em 2019, o lucro líquido da empresa representou aproximadamente 13% de sua receita líquida, o que pode ser considerado positivo para empresa, pois apesar dos juros e encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos, a empresa conseguiu terminar o período com uma boa margem líquida. Já em 2020, o indicador apresentou valor negativo e bastante alto em função do seu prejuízo elevado e sua receita relativamente baixa, principalmente quando se compara com o ano anterior, revelando o impacto direto ao qual a pandemia teve no setor, tendo em vista que a procura por viagens aéreas diminuiu drasticamente.

## 4.2. HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A

### 4.2.1. CONCEITOS HISTÓRICOS

O Hapvida Saúde teve seu início em 1979, após o médico oncologista Cândido Pinheiro de Lima realizar seu grande sonho: dar vida ao Hospital Antônio Prudente. Com milhões de clientes, o Hapvida hoje se configura entre os maiores sistemas de saúde suplementar do Brasil, chegando a todas as regiões do país, gerando emprego e renda para sociedade e realizando constantes investimentos em hospitais, clínicas médicas, prontos atendimentos e centros de diagnósticos.

Como a maioria das empresas do Brasil o Hapvida Saúde, também foi impactado pela pandemia. Mesmo sendo uma empresa do segmento de saúde, a demanda por atendimentos eletivos e os serviços médicos como consultas, cirurgias e exames foram drasticamente reduzidos devido às restrições e suspensões de prazos de atendimentos.

Comparado com o ano de 2019 o Hapvida sofreu uma redução líquida de 36 mil vidas em planos de saúde. Grandes partes dessas vidas estavam relacionadas aos planos firmados com empresas que devido as demissões ocorridas por conta da pandemia, resultou no cancelamento de planos.

#### 4.2.2. ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE

- **ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE**

2020		2019	
AC	3.280.376	AC	2.161.302
PC	2.111.099	PC	1.745.723
= 1,55		= 1,24	

O indicador de liquidez apresenta valores positivos e pode indicar uma folga financeira para a empresa, porém, para se afirmar que um índice de liquidez corrente é bom ou ruim, não basta somente que o mesmo seja superior a um, deve-se analisar qual o tipo de atividade da empresa considerando o seu ciclo financeiro, ou seja, o prazo de recebimento das suas contas a receber e seu contas a pagar. Apesar de a pandemia ter influenciado nos resultados da empresa, ainda sim se tem um alto índice de liquidez e baixo endividamento.

- **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**

2020		2019	
PC	2.111.099	PC	1.745.723
PC+PNC	2.111.099 + 3.432.304	PC+PNC	1.745.723 + 3.446.378
= 0,38		= 0,34	

Percebe-se que houve um aumento nesse índice comparado ao ano anterior, e a pesar de deste fato, a empresa continua captando dinheiro rapidamente para assegurar o cumprimento de suas obrigações. Tendo uma reserva de recursos elevada, na forma de caixa e recebíveis, a empresa é capaz de cumprir com suas obrigações sem dificuldades.

- **MARGEM LÍQUIDA**

2020		2019	
LL	$278.641 \times 100$	LL	$223.409 \times 100$
RL	$2.076.298$	RL	$1.276.257$
	= 13,42%		= 17,51%

O lucro líquido Hapvida do trimestre de 2020 totalizou R\$278,6 milhões, ocasionando em um crescimento de aproximadamente 25% comparando com o mesmo período de 2019. Esse crescimento se deu, principalmente, pelo aumento considerável de sua receita líquida.

Apesar de o lucro ter sido maior no segundo trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, sua margem líquida foi menor, o que indica que uma parte maior de sua receita foi utilizada para cobrir as despesas e custos da empresa em 2020, gerando um percentual menor de lucratividade.

### 4.3. MAGAZINE LUIZA S/A

#### 4.3.1 CONCEITO HISTÓRICO

A história da gigante Magazine Luíza deu-se início em 1957, com o casal Luiza Trajano e Pelegrino José Donato. Dona Luíza, como era chamada, sempre trabalhou com vendas e acabou comprando da loja de presentes “Cristaleira”, em São Paulo.

No ano de 2019, a Magazine Luíza já possuía doze centros de distribuição e mais de 1.000 (hum mil) lojas espalhadas por todo o território

brasileiro, além dos escritórios. No mesmo ano, Magalu (também como é conhecida), adquire a Netshoes, maior e-commerce esportivo do Brasil. E em 2021, a mais nova aquisição da companhia é o Jovem Nerd, um blog brasileiro de humor e notícias.

Em meio ao cenário de pandemia, mesmo com suas lojas físicas fechadas devido às medidas protetivas contra a Covid-19, a Magalu passou a vender mais do que em trimestres ditos normais. No segundo trimestre de 2020, tornaram-se os maiores varejistas em vendas do setor de bens duráveis.

Entre abril e junho de 2020, seu marketplace foi muito impulsionado. A Magalu conquistou o primeiro lugar no e-commerce formal brasileiro. Sua operação digital triplicou de tamanho em relação ao mesmo período do ano passado. E o e-commerce do Magalu vendeu mais do que a soma das receitas do online e das lojas físicas do segundo trimestre de 2019.

#### 4.3.2. ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE

- **ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE**

2020		2019	
AC	13.278.766	AC	12.841.161
PC	9.569.412	PC	8.002.587
= 1,39		= 1,60	

Observa-se que apesar da pandemia, em comparação ao mesmo período de 2019, a redução deste índice foi de 21%. Apesar do ativo circulante da empresa ter aumentado, também houve um aumento no seu passivo de curto prazo. Esse aumento se deu em função da aquisição de empréstimos (emissão de debêntures) utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia.

- **COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO**

2020		2019	
PC	9.569.412	PC	8.002.587
PC+PNC	9.569.412 + 3.545.378 = 0,73	PC+PNC	8.002.587 + 4.223.549 = 0,65

Percebe-se que houve um aumento neste índice em comparação ao mesmo período em 2019. Isso se deu em função dos empréstimos e financiamentos adquiridos pela companhia ao qual teve um montante bem mais elevado em 2020 no curto prazo.

De modo geral, o índice sofreu um aumento pequeno de 7%, não sendo necessário desembolsar um montante elevado de capital no curto prazo para o pagamento de dívidas, é válido considerar que se a empresa mantiver o bom fluxo de caixa em suas operações, este endividamento não será um problema.

- **MARGEM LÍQUIDA**

2020		2019	
LL	-64.537 x 100	LL	386.626 x 100
RL	5.568.245 = -1,16%	RL	4.308.102 = 8,97%

Mesmo diante do prejuízo de 2020, as vendas da companhia aumentaram em quase R\$ 2 bilhões de reais. Os fatores mais relevantes para o prejuízo foi o resultado financeiro, em 2019 era positivo e em 2020 ficou negativo e as despesas de vendas, que teve um acréscimo de aproximadamente 50%.

#### 4.4. MINERVA S/A

##### 4.4.1. CONCEITO HISTÓRICO

Minerva Foods é uma empresa brasileira de alimentos fundada em 1924, em Barretos, São Paulo, com o nome de Charqueada Minerva, por Antônio de Pádua Diniz. Após um ano de fundação, Antônio faleceu, e em 1926, por



problemas financeiros, a companhia teve seus bens penhorados e vendidos, sendo arrematada por Antônio Manço Bernardes e Américo Grilli.

A companhia atua na comercialização de carnes in natura, processamento de cortes, couro e derivados, além da exportação de gado vivo. Com todos esses atributos, a Minerva Foods é a segunda maior empresa de carne bovina do Brasil e do Uruguai e a maior do Paraguai, Colômbia e Argentina em exportação, comercializando para mais de 100 países.

Mesmo no cenário da pandemia, o mercado de carne bovina continua bastante atrativo para os exportadores da América do Sul, devido ao desequilíbrio entre oferta e demanda.

Nesse semestre, o continente ampliou ainda mais seu acesso à crescente demanda global por carne bovina, com a reabertura dos Estados Unidos para o Brasil, à habilitação da Rússia para a carne bovina da Colômbia, a aprovação da Arábia Saudita para importar do Uruguai, Paraguai e Colômbia, e mais recentemente, ao final do 2T20, a abertura da Tailândia para a carne bovina brasileira. Além disso, não podemos deixar de ressaltar o ainda persistente surto de Peste Suína Africana, na China, que impulsiona a demanda por proteína animal, e amplia ainda mais as oportunidades para os exportadores da América do Sul.

**(Relatório de resultados Minerva Foods em 30 de junho de 2020)**

#### **4.4.2. ANÁLISES DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE**

- ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE**

2020		2019	
AC	11.358.168	AC	8.269.284
PC	5.659.233	PC	5.628.000
	= 2,01		= 1,47

Observa-se que este índice teve um crescente considerável em

comparação ao mesmo período de 2019, isso significa que mesmo diante da Pandemia a empresa continuou com uma ótima capacidade em honrar seus pagamentos em curto prazo e possuiu um fluxo de caixa com uma folga considerável.

A empresa possui um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno. Vale ressaltar que a Companhia de concessão de crédito é muito rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência. Isso é perceptível observando o valor pequeno de créditos provisionados em comparação com a receita de vendas realizadas pela empresa.

- **COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO**

2020		2019	
PC	5.659.233	PC	5.628.000
PC+PNC	5.659.233 + 10.454.819 = 0,35	PC+PNC	5.628.000 + 7.887.399 = 0,42

A composição do endividamento decresceu comparada ao trimestre de 2019. Houve um aumento no passivo não circulante, porém, em contrapartida, o passivo circulante diminuiu. Salientando que, apesar do índice de endividamento está menor, houve um aumento dos empréstimos, principalmente no longo prazo.

- **MARGEM LÍQUIDA**

2020		2019	
LL	253.414 x 100	LL	-113.322 x 100
RL	4.399.202 = 5,76%	RL	4.024.369 = -2,82%

Em 2020, apesar da pandemia, a empresa conseguiu um lucro líquido de R\$ 253,41 milhões, principalmente por conta do aumento da receita de vendas e do resultado financeiro. Por se tratar de um setor alimentício, a oferta pela mercadoria da empresa não diminuiu com a crise da pandemia e no segundo trimestre de 2020 houve um aumento de exportação para outros

países, acarretando no acréscimo de vendas.

#### 4.5. ANÁLISE COLETIVA

**Quadro 2:** Indicadores das empresas 2T2020

EMPRESA/ÍNDICES	LIQUIDEZ CORRENTE	COMP. DO ENDIVIDAMENTO	MARGEM LÍQUIDA
AZUL	0,36	0,35	-782%
HAPVIDA	1,55	0,38	13,42%
MAGAZINE LUIZA	1,39	0,73	-1,16%
MINERVA FOODS	2,01	0,35	5,76%

Através do indicador de liquidez corrente, é mostrado que, com exceção da Azul Linhas Aéreas, todas as empresas conseguiram gerar ativos em curto prazo suficientes para arcar com suas obrigações correntes, tendo elas um índice maior do que um.

O maior desempenho foi da empresa Minerva Foods que por ter uma gestão conservadora de caixa e por ter parte significativa de sua atividade voltada à exportação, conseguiu ter números positivos em meio à pandemia, principalmente pela procura de carnes ter aumentado nesse período. O setor alimentício usualmente consegue se sair bem em meio a crises econômicas por se tratar de algo básico e indispensável na vida das pessoas, apesar disso, se faz necessária uma boa administração para ficar a frente da concorrência.

A Azul Linhas Aéreas foi a única empresa que apresentou índice menor que um. O setor aéreo já é dependente de fatores macroeconômicos, como o dólar e petróleo, e na pandemia sofreu um maior impacto devido aos cancelamentos de voos e do isolamento social, havendo a necessidade de capital de terceiros para gerar caixa. Além disso, conforme citado nos relatórios financeiros da gestão, por ser um setor que necessita de investimentos em ativos de alto valor, a empresa recorre a financiamentos, principalmente quando a gestão mensurar que o custo será menor do que o retorno financeiro futuro.

Em relação à composição do endividamento, a empresa que apresentou

índice mais elevado foi a Magazine Luiza, ao qual possui mais de 50% de suas dívidas no curto prazo, enquanto as outras empresas possuem menos do que 40%. Isso ocorre porque a empresa é do setor de varejo e conseqüentemente possui um valor considerável de fornecedores a pagar por precisar comprar mercadorias para revenda, o que não acontece nas outras empresas. Além desta particularidade, devido à pandemia, a Companhia precisou captar recursos para geração de caixa emitindo debêntures no curto prazo, ocasionando na elevação seu Passivo Circulante. A Azul Linhas Aéreas, apesar de ter um indicador de liquidez baixo, fez acordos com as empresas de empréstimos e financiamentos para postergar os prazos, o que diminuiu suas dívidas circulantes.

Na margem líquida, pelo fato da Azul e Magazine Luiza fecharem o segundo trimestre no prejuízo, o índice acaba resultando em um percentual negativo, não sendo interessante para análise de rentabilidade. Em relação às outras duas empresas, a Hapvida foi a que mais se destacou, tendo 13,42% de lucratividade, o que indica que dos R\$ 2,076 bilhões de receita, 13,42% dela foi de lucro para a empresa e acionistas, porém essa margem foi menor do que em 2019 devido ao aumento das despesas administrativas com os investimentos em expansão e melhorias. Já a Minerva Foods teve um percentual de lucratividade maior do que o mesmo período do ano anterior, gerando lucro mesmo na pandemia, evidenciando que a empresa foi a que menos sofreu com a pandemia.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho propôs demonstrar o impacto da pandemia nos resultados das empresas de diferentes setores e mostrar como cada uma delas se reinventou diante das dificuldades ocasionadas pelo vírus, como o isolamento social, medidas protetivas dos governos, diminuição de consumo de produtos e serviços, entre outros fatores.

O objetivo do trabalho foi alcançado através da análise das demonstrações contábeis, da análise dos indicadores de rentabilidade, endividamento e de liquidez e da apresentação do contexto histórico das empresas que evidenciaram como a pandemia afetou cada um dos setores apresentados e quais as medidas tomadas por elas.

A Azul Linhas Aéreas encerrou o segundo trimestre com um total de caixa, recebíveis e investimentos de R\$ 3,0 bilhões. A empresa já não estava com uma saúde financeira boa em 2019, principalmente pelo fato de ser um setor cíclico e dependente de capital de terceiros e dolarizados, mas com a pandemia houve uma piora resultando em um prejuízo bastante elevado em 2020.

O Hapvida Saúde permaneceu com um balanço robusto, com alto índice de liquidez e baixo endividamento, tendo aproximadamente R\$2,5 bilhões de caixa livre e um lucro ainda crescente, mesmo com a pandemia. Por ser do setor de saúde e por ter uma gestão bem eficiente, sofreu menos impacto do que os demais setores, mesmo precisando pausar as cirurgias eletivas.

Quanto a Magazine Luiza, suas vendas totais cresceram relativamente, principalmente com o *e-commerce*, ao qual a vem se destacando. Apesar do aumento da receita, a empresa apresentou prejuízo no segundo trimestre de 2020, porém com margem para recuperação. A empresa também apresentou indicadores financeiros positivos e focou em suas operações digitais, aos quais avançaram em 206%, segundo notas explicativas da gestão.

A empresa Minerva Foods foi a que teve um maior crescimento em seu resultado econômico, visto que teve um prejuízo no primeiro semestre de 2019 e um lucro em 2020, mesmo em meio à pandemia. Grande fator que ocasionou

nesse lucro foi à demanda global por carnes bovinas, o que abriu as portas para a exportação e, conseqüentemente, receita em dólar.

A Hapvida e Magazine Luiza se destacam pela inovação e boa administração, não sendo tão prejudicadas pela pandemia. Já a Minerva, por mais que tenha se saído melhor do que em 2019, tem certa dependência do mercado externo e conseqüentemente da macroeconomia. A Azul foi à empresa mais prejudicada, teve suas atividades paradas e reduzidas e possui grande dependência de capital de terceiros, portanto precisará de mais esforço para conseguir se recuperar.

Apesar de a Pandemia ter afetado diretamente o resultado das empresas, cada uma delas estão tentando se adaptar e se renovar diante das dificuldades enfrentadas em decorrência da Covid-19, umas com mais facilidade do que outras. Neste cenário, mesmo se tratando de pandemia mundial, é de extrema importância uma gestão eficiente que saiba montar estratégias que driblem ou minimizem os impactos conseqüentes desta doença.

## REFERÊNCIAS

- IUDICIBUS, Sergio de. **Análise de Balanços**. 9<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5<sup>a</sup> edição. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, J. C. **Análise das demonstrações Contábeis: Contabilidade empresarial**. 5<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de balanços**. 12<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Atlas 2003.
- PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo, 2010.
- SILVA, José Pereira da **Análise Financeira das Empresas**.5<sup>a</sup> Edição, Editora Atlas.
- VALOR ECONÔMICO. Disponível em < <https://valor.globo.com/coronavirus/a-economia-na-pandemia/>> Por Álvaro Fagundes, César Felício e Toni Sciarretta, Valor — São Paulo Publicado em 18 de fevereiro de 2021
- MINERVA S.A. **Relatório de informações contábeis**.< [http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/default\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&v=1#](http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/default_pt.asp?idioma=0&conta=28&v=1#) >. 2020
- JORNAL UNESP. Disponível em < <https://jornal.unesp.br/2021/07/02/no-brasil-impacto-economico-da-pandemia-sera-forte-e-duradouro/>> Por Claudio Cesar de Paiva, Suzana Cristina Fernandes de Paiva – Publicado em 02 de julho de 2021
- Azul S.A. **Relatório de informações contábeis**. < <https://ri.voeazul.com.br/> >. 2020
- Hapvida S.A. **Relatório de informações contábeis**. < <https://ri.hapvida.com.br/> >. 2020
- Magazine Luiza S.A. **Relatório de informações contábeis**.< [https://ri.magazineluiza.com.br/?partner\\_id=39866&gclid=EAlaIQobChMIrOqG-LOu8gIVxgeRCh0M3wbMEAAYASAAEgLOQPD\\_BwE&gclsrc=aw.ds](https://ri.magazineluiza.com.br/?partner_id=39866&gclid=EAlaIQobChMIrOqG-LOu8gIVxgeRCh0M3wbMEAAYASAAEgLOQPD_BwE&gclsrc=aw.ds) >. 2020

